



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO MATERNO-INFANTIL NO ALEITAMENTO MATERNO ÀS MÃES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

SARAH LEITE GOMES; MÔNICA APARECIDA GOMES FILIPIN; IASMIM DANIELLEBEZERRA DA SILVA

Introdução: O aleitamento materno é essencial para a saúde do bebê e da mãe, oferecendo benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais. No entanto, muitas mães enfrentam desafios para amamentar de forma adequada, especialmente nos primeiros meses de vida do bebê. Este relato de experiência descreve a importância do atendimento materno-infantil no incentivo e suporte ao aleitamento materno às puérperas. **Objetivo:** Compartilhar a experiência de profissionais, consultoras em atenção materno-infantil voltado para o incentivo ao aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, abordando as estratégias adotadas para auxiliar as mães vulneráveis no processo de amamentação e superar barreiras comuns. **Materiais e Métodos:** A experiência foi realizada em uma comunidade de baixa renda atendida por uma instituição filantrópica. As mães participantes foram identificadas durante o pré-natal como pertencentes a um grupo de risco social. As consultoras de amamentação realizaram atividades educativas e orientações em grupo e sessões individuais para abordar técnicas de amamentação e esclarecimento de mitos e dificuldades comuns. Além disso, foram distribuídos materiais educativos e estabelecida uma rede de apoio entre as mães da comunidade, com reuniões periódicas para troca de experiências. **Resultados:** Das 23 mães acompanhadas, a maioria conseguiram manter o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê, um aumento significativo em comparação à taxa observada anteriormente na mesma população com experiências anteriores. A rede de apoio fortalecida, atuou com uma abordagem personalizada, ajudando as mães a superarem dificuldades como dor, insegurança sobre a quantidade de leite, armazenamento, estoque e oferta de leite segura. O apoio prolongado da consultora e a criação de uma rede de suporte entre as mães foram fundamentais para melhorar a adesão e o empoderamento materno. **Conclusão:** A atuação de uma consultora de amamentação junto a mães em situação de vulnerabilidade socioeconômica mostrou-se altamente eficaz no incentivo ao aleitamento materno exclusivo. O suporte personalizado e as estratégias de educação em saúde, aliadas à criação de uma rede de apoio, foram cruciais para melhorar os índices de amamentação e empoderar as mães. Este relato reforça a importância de políticas públicas que ofereçam suporte contínuo e especializado para populações vulneráveis.

Palavras-chave: ALEITAMENTO; PROMOÇÃO À SAÚDE; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; MÃE-BEBÊ; VULNERABILIDADE